

Serviços e indústria puxam alta de criação de empregos formais

ACIMA DO ESPERADO

CARTEIRA ASSINADA

Brasil cria 180 mil vagas em janeiro. Dado indica economia aquecida, dizem analistas

BERNARDO LIMA, VINÍCIUS NEDEER E ISA MOREIRA VIEIRA

O mercado de trabalho criou 180.395 empregos formais em janeiro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número, o dobro do registrado em janeiro de 2023, veio acima do esperado por analistas do mercado financeiro.

Somado a outros indicadores de janeiro que surpreenderam positivamente nos últimos dias, como as vendas do varejo e o volume de serviços prestados, analistas avaliam que a economia começou 2024 em aceleração.

As contratações em janeiro foram puxadas pelos setores de serviços, com 80.587 postos e pela indústria de transformação, com 65.763. Houve fechamento de 38.212 vagas no comércio, o que costuma ocorrer em janeiro, com o fechamento das vagas temporárias abertas para atender o movimento do Natal.

No total, o ritmo de geração de emprego em janeiro surpreendeu positivamente. Esperava-se criação de 86,5 mil vagas. O dado veio acima até da mais otimista das projeções, que estimava a abertura de 115,4 mil postos.

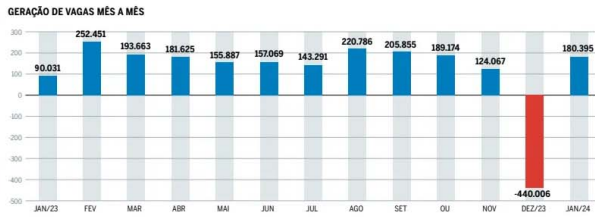
Os números vieram tão positivos que levaram Cosmo Donato, economista da LCA Consultores, a fazer uma análise mais detalhada sobre a base de dados divulgada pelo MTE, para verificar a possibilidade de alguma explicação atípica para o crescimento em janeiro.

AUMENTO DISEMINADO

Segundo Donato, a análise apontou que a geração de vagas foi generalizada, sinalizando para uma economia em aceleração. Mesmo o comércio, única atividade a fechar vagas, teve desempenho positivo, quando se faz o ajuste sazonal. Tirando da conta as demissões que sempre ocorrem nessa época do ano, o comércio fica

O MOVIMENTO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Saldo de admissões e demissões no Caged aponta para abertura de 180,4 mil postos em janeiro, o dobro do registrado no mesmo mês em 2023



O RESULTADO POR SETOR ECONÔMICO EM JANEIRO/2024



Fonte: Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego

Com saldo positivo em torno de 30 mil empregos, estimado Donato:

— Quando ajustado, o mercado de trabalho como um todo registrou a abertura de cerca de 200 mil vagas.

Segundo José Márcio Camargo, economista-chefe da corretora Genial Investimentos, a aceleração revelada pelos números de janeiro já era esperada por economistas, e tem a ver com a evolução da atividade no ano passado. Em 2023, o crescimento econômico de 2,9% foi concentrado no primeiro semestre.

— Crescimento foi forte no primeiro semestre e estagnou no segundo semestre. Agora, neste começo de ano, temos uma retomada — disse Camargo. — Sem dúvida, esses primeiros números de janeiro estão mostrando uma aceleração da economia em

relação ao fim do ano passado.

Com os dados de janeiro, a XP Investimentos agora projeta que 2024 terminará com a abertura de 1,25 milhão de empregos, pouco abaixo do registrado no acumulado em 12 meses até o primeiro mês deste ano, que ficou em 1,56 milhões. Em relatório, a equipe de economistas da XP destacou que o "aumento do emprego e dos salários reais dará suporte às despesas de consumo das famílias neste ano".

Esse suporte ao consumo virá também do aumento dos rendimentos. O salário mé-

dio de admissão subiu 3,38% em janeiro ante dezembro, atingindo R\$ 2.118,32, segundo o Caged. Frente a janeiro de 2023, a alta foi mais tímida, de 0,82%.

Ao mesmo tempo, os reajustes dos salários de quem seguiu no mesmo trabalho têm crescido — 83,2% dos aumentos negociados em janeiro foram acima da inflação, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese).

INVESTIMENTO EM QUEDA

Para Donato, os dados do Caged também sugerem que tem havido formalização, em detrimento da abertura de vagas informais. Do total de empregos criados em janeiro, 37.001 se referem a contratos de trabalho atípicos, com a predominância de trabalhadores com menos de 30 horas semanais e intermitentes, modalidades criadas pela reforma

trabalhistas de 2017, respondendo por 20,3% do total.

O primeiro emprego de João Victor Góes, de 18 anos, conquistado neste início de ano, já foi com carteira assinada. O morador de Mesquita, na Baixada Fluminense, tornou-se jovem aprendiz na Balprensa, companhia de reciclagem de resíduos metálicos, em fevereiro.

— Estava querendo ter meu próprio dinheiro, para não precisar mais depender dos meus pais para alguns gastos — contou Góes, que pretende cursar Educação Física.

Por outro lado, a alta dos salários poderá aquecer demais a demanda e, dessa forma, alimentar a inflação. Tanto Donato quanto Camargo avaliam que o cenário ficou mais complicado para o Banco Central (BC), que vem baixando a taxa básica de juros (a Selic, hoje em 11,25% ao ano) desde agosto.

Camargo, da Genial Investimentos, chamou a atenção para outro aspecto do crescimento econômico de 2023. Pelo lado da demanda, a economia foi puxada pelo consumo das famílias e pelas exportações.

Os investimentos, importantes para ampliar a capacidade de crescimento, caíram.

— Estamos crescendo com o consumo, mas este estoque de capacidade produtiva não está crescendo. Isso é um sintoma sério de voo de galinha. A pergunta é: será que a taxa de investimento vai voltar a crescer? — afirmou Camargo, destacando que não há sinais de retomada dos investimentos.

— Pelo contrário. Esse aumento do intervencionismo do governo sobre o mercado, com tentativa de nomear CEO da Vale e intervenção na Petrobras, é muito negativo para o investimento privado.

*Estagiário sob supervisão de Daniella Nogueira

Acumulado em 12 meses 1.564.257

O salário médio real de admissão foi de R\$ 2.118,32, uma alta de 3,38% frente a dezembro de 2023 e de 0,82% contra janeiro de 2023

EDITORA DE ARTE



PHOTO: PESSOAL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 13